RELATÓRIO INTERNACIONAL SOBRE A LIBERDADE RELIGIOSA NA GUINÉ-BISSAU EM 2013

Sumário Executivo

A Constituição e outras leis e políticas protegem a liberdade religiosa e, na prática, de um modo geral, o governo respeitou essas determinações.

Não foram efetuados relatos isolados de abuso ou discriminação social com base na filiação, crença ou prática religiosa.

Não existe uma presença diplomática permanente dos Estados Unidos no país. Representantes da Embaixada dos Estados Unidos em Dakar discutiram as questões de liberdade religiosa com o governo.

Secção I. A Demografia Religiosa

O governo dos Estados Unidos calcula que a população total se situe em aproximadamente 1.7 milhões de habitantes (estimativa de julho, 2013). Cerca de 50% da população pratica religiões indígenas. Quarenta por cento dos habitantes são muçulmanos e 10 por cento são cristãos.

Os grupos étnicos Fula (Peul ou Fulani) e Mandinga são os que têm mais seguidores do Islão. Em geral, os muçulmanos vivem no norte e no nordeste e a maioria dos muçulmanos é Sunita. Os praticantes de crenças religiosas indígenas, em regra, vivem em todo o país menos o norte. Os cristãos, entre eles o a Igreja Católica Romana e denominações protestantes, concentram-se em Bissau e noutras cidades grandes.

Secção II. Respeito da Liberdade Religiosa por Parte do Governo

Quadro Jurídico-Político

A Constituição e outras leis e políticas protegem a liberdade religiosa em geral. O governo exige que os grupos religiosos obtenham licenças e emite-as regularmente.

Políticas Governamentais

Não houve relatos de ações governamentais assinaláveis em relação à liberdade religiosa.

Secção III. Respeito da Liberdade Religiosa por Parte da Sociedade

Não foram efetuados relatos de abuso ou discriminação social com base na filiação, crença ou prática religiosa.

Secção IV. Política dos Governo dos EUA

Não existia uma presença diplomática permanente dos EUA no país. Representantes da embaixada dos EUA em Dakar, no Senegal, discutiram as questões de liberdade religiosa com o governo da Guiné-Bissau.